

Éticas das virtudes e o espaço de formação moral

A presente pesquisa investiga o papel do esporte como espaço privilegiado para o desenvolvimento das virtudes morais, tomando como referência teórica a filosofia de Alasdair MacIntyre e sua teoria tripartite de prática, narrativa e tradição. O argumento central sustenta que o esporte, particularmente no nível amador e na dimensão do treino, constitui um ambiente no qual princípios morais abstratos se tornam concretos e podem ser exercidos por meio da experiência particular, sem que os erros cometidos acarretem as consequências graves que falhas equivalentes teriam em outras esferas da existência.

A análise parte da concepção ampliada de virtude formulada por MacIntyre no segundo estágio de sua teoria, segundo a qual as virtudes não apenas capacitam o agente a alcançar os bens internos às práticas, mas o sustentam na busca pelo bem ao longo da vida, fornecendo-lhe autoconhecimento crescente. Nessa perspectiva, a virtude não se configura como restrição imposta ao agente, mas como realização daquilo que ele pode ser de melhor, em consonância com a noção aristotélica de areté enquanto florescimento humano.

O treino esportivo é identificado como um locus propício a essa experimentação, por três razões articuladas. Primeiro, pela sua estrutura de repetição orientada ao aprimoramento, que corresponde diretamente ao princípio aristotélico de que nos tornamos virtuosos pela prática reiterada de atos virtuosos. Segundo, pela regularidade com que se insere nos ritmos da vida cotidiana, funcionando como ponte entre a prática esportiva e a narrativa pessoal do praticante, isto é, entre o primeiro e o segundo estágio da teoria de MacIntyre. Terceiro, pela convivência que proporciona com uma comunidade de praticantes na qual as virtudes se transmitem não por via teórica, mas pelo exemplo e pela imitação.

A pesquisa distingue essa concepção de um mero simulador no qual as experiências seriam artificiais e desprovidas de consequências. Embora o esporte ofereça um ambiente com delimitação temporal e espacial que minimiza riscos graves, as experiências nele vividas são reais e, pela integração narrativa, acompanham o praticante para além dos limites da prática. A virtude genuinamente desenvolvida não permanece confinada ao campo ou à academia: ela se liga ao sujeito e se manifesta nas diversas situações da vida.

Palavras-chave: ética das virtudes; MacIntyre; filosofia do esporte; treino esportivo.